

Algumas actividades que a Associação de Pais organizou...

Passo a passoa caminho do futuro!



Educamos pelo que somos e pelo que fazemos.

EDITORIAL

Não há nenhum início e final de ano calmo!

Se do lado dos professores há uma habitual inquietação e uma certa expectativa, também dos alunos e respectivas famílias há muitas expectativas! São conhecidas as conversas de pais e filhos: "Então como é a professora?" "Então como foi a escolinha hoje? O que fizeram?" "O que aprendeste hoje na escola?". É costume também as crianças invariavelmente responderem: "Hoje não fiz nada!". Este "nada" muitas vezes é devido à frustração das suas expectativas! Principalmente nos mais novinhos que entram pela 1ª vez e que esperam logo nos primeiros dias aprender as letras, os números e lições "a sério", (as mesmas que mais tarde lhe poderão dar "seca")! Mas, muitas vezes, deve-se também ao facto de a criança não estar suficientemente envolvida, ou entusiasmada com a dinâmica da classe e nem sabe exactamente o que fez e diz que não fez nada ou só brincou!

Fazemos votos que as primeiras semanas de aulas tenham sido proveitosas e determinantes para um ano lectivo cheio de sucesso para Alunos, Professores, Pais e toda a comunidade educativa .

A Direcção

Relembramos os Pais e Encarregados de Educação que estão a pagamento as quotas anuais. Para o fazer devem dirigir-se a um dos membros dos corpos sociais ou mandar por correio para a morada :

Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Avis
Estrada Nacional 244
7480-115 Avis

Email: apeeeeca@participais.net

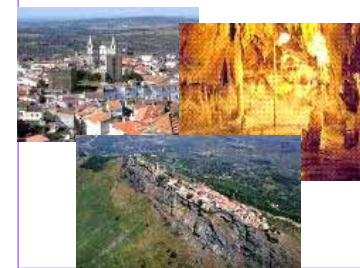
site: www.participais.net

A APEEECA irá lançar em breve um concurso de Desafios Matemáticos e Linguísticos para alunos de 3º e 4º anos. Participa e recebe prémios no final do ano lectivo, quando forem divulgados os resultados. BONS DESAFIOS!

Nota: Se outros alunos, de outros anos, quiserem participar poderão fazê-lo. Os desafios serão colocados, mensalmente, no site da Associação. Poderão enviar as respostas para o e-mail ou para a morada já citados em cima.

**Veja como foi
Passo a passo...
A caminho do futuro!**

**As cerca de 50 crianças
que nos acompanharam
no Passo a Passo alargaram
os horizontes e foram
mais longe.....**



Bullying

Bullying é um termo inglês utilizado para descrever actos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo (*bully* ou "valentão") ou grupo de indivíduos com o objectivo de intimidar ou agredir outro indivíduo (ou grupo de indivíduos) incapaz(es) de se defender.

ATENÇÃO A:

1. comportamentos agressivos e negativos;
2. comportamentos executados repetidamente contra terceiros.

O bullying divide-se em duas categorias:

bullying directo—é a forma mais comum entre os agressores (*bullies*) masculinos.

bullying indirecto—é também conhecido como *agressão social*. É a forma mais comum em *bullies* do sexo feminino e crianças pequenas, e é caracterizada por forçar a vítima ao isolamento social. Este isolamento é obtido através de uma vasta variedade de técnicas, que incluem:

- espalhar comentários;
- recusa em se socializar com a vítima
- intimidar outras pessoas que desejam se socializar com a vítima
- Criticar o modo de vestir ou outros aspectos socialmente significativos (etnia, religião, obesidade, uso de óculos, etc....)



Em escolas, o bullying geralmente ocorre em áreas com supervisão adulta mínima ou inexistente.

Violência Escolar e Bullying—Como agir

“Quase metade dos alunos das escolas portuguesas estão envolvidos em práticas de bullying, seja como agressores ou como vítimas. Mas os peritos alertam para a falta de preparação das escolas para lidar com o fenómeno. Estas questões foram debatidas no dia 17 de Outubro de 2009 no Congresso sobre Violência Escolar e Bullying, em Lisboa.” in TVI 24

Principais Conclusões:

-Pais e professores estejam atentos a **uma mudança repentina na assiduidade e no desempenho escolar, a perda de apetite, sintomas físicos como dores de cabeça e de barriga, pesadelos, quebra de auto-estima e súbitas mudanças de humor**. Se esta análise aumentar as suspeitas parentais, então é fundamental haver uma actuação por parte da família, uma vez que esta tem também um papel determinante no combate à violência escolar. Sempre que a ligação entre a família e a escola é reforçada, estão a ser dados passos importantes no combate ao *bullying*, dado que o trabalho conjunto de pais e professores é determinante para identificar e retirar o papel de vítimas a alunos que, por qualquer motivo, o assumiram.

-O trauma revela-se em sintomas psicossomáticos (dores de cabeça, insónias, vômitos), psicológicos (tristeza, desamparo ou até pensamentos suicidas) e nos resultados escolares (desmotivação, insegurança e notas baixas).

-Para os especialistas, não há receitas mágicas, mas é preciso apostar na prevenção. E, apesar do bullying ter o seu pico quando os alunos entram na adolescência, aos 13 anos, as práticas agressivas começam cada vez mais cedo, logo no jardim-de-infância. É preciso ensinar as crianças a resolver os problemas através da mediação. Para além disso, é preciso trabalhar a auto-estima, para aprenderem a ser assertivos. "Temos de ensinar as crianças que, em vez de chorarem, devem reclamar que o colega tirou o brinquedo".

Mais informações sobre Bullying em www.participais.net.

